GUIA METODOLÓGICO PARA OFICINAS DE AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA

Planejamento Participativo e Regionalizado
OFICINAS PPA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

GOVERNADOR
Camilo Sobreira de Santana
VICE-GOVERNADORA
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO
SECRETÁRIO
Francisco de Queiroz Maia Júnior
SECRETÁRIO-ADJUNTO
Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante
SECRETÁRIO EXECUTIVO
Júlio Cavalcante Neto

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA
COORDENAÇÃO
Raimundo Avilton Meneses Júnior

ELABORAÇÃO
Francisco Menezes de Freitas
Isabelly Campos Egot
Juliana Brito Santana Leal
Lara Maria Silva Costa
Natalia Geraldine Sabat
Nathalia Cardoso Laquini
Rebeca dos Santos Freitas

Maio, 2018

Planejamento Participativo e Regionalizado
OFICINAS PPA

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão

APRESENTAÇÃO

O processo de avaliação do Plano Plurianual (PPA) em seu biênio 2016-2017, realizado de forma participativa e regionalizada, tem como propósito promover a análise e avaliação coletiva do desempenho dos eixos governamentais, de modo a destacar as principais realizações e os principais desafios na execução das políticas setoriais. Também tem como objetivo obter subsídios para a construção do próximo PPA a partir da contribuição de diversos representantes da sociedade, quer seja das entidades governamentais, da sociedade civil organizada, do cidadão difuso ou dos setores produtivo e acadêmico.

O presente documento foi elaborado com o intuito de apresentar uma metodologia para a realização dos eventos de participação cidadã na avaliação do biênio 2016-2017 do PPA.

O documento estrutura-se em dois tópicos, conforme segue:

1. **Introdução**, contendo os conceitos pertinentes ao processo de avaliação participativa do PPA; e
2. **Oficinas regionais de avaliação participativa**, contendo o objetivo e a justificativa de tais eventos, bem como informações sobre a metodologia de trabalho, a programação e orientações gerais aos apoiadores.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3

INTRODUÇÃO 5

OFICINAS REGIONAIS DE AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA 7

Objetivo 7

Justificativa 7

Programação 8

Participantes 9

Metodologia 9

Atores relevantes para a implementação da metodologia 10

Detalhamento da Metodologia 11

Momento 1: Formação de Grupos de Trabalho 11

Momento 2: Atividades nos grupos de trabalho 13

Atividade 1 – Apresentação 13

Atividade 2 – Análise e preenchimento do Formulário de Avaliação Individual 13

Atividade 3 – Discussão coletiva das realizações por diretriz 13

Atividade 4 – Avaliação coletiva por meio de votação 13

Momento 3: Plenária de apresentações e encerramento 16

INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido na Constituição Federal de 1988, em seu art. 165, e na Constituição Estadual de 1989, no art. 203, o Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que deve estabelecer as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública do Estado do Ceará para um período de quatro anos, de forma regionalizada.

O Plano Plurianual do Estado do Ceará, elaborado para o período de 2016 a 2019, atendendo aos dispositivos legais acima mencionados, foi baseado nas seguintes premissas:

- **Gestão Pública para Resultados**: trata-se da execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;
- **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;
- **Promoção do desenvolvimento territorial:** equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e
- **Intersetorialidade:** traduz a implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, visando a organização logística das ações definidas e a superação da fragmentação das políticas públicas.

O marco legal do processo de avaliação participativo e regionalizado do PPA 2016-2019 consta na Seção 3 (Do Monitoramento e da Avaliação) do Capítulo 4 (Gestão do Plano) da Lei n° 15.929/2015, conforme transcrito abaixo:

> Art. 12 O Plano Plurianual será acompanhado e monitorado sistematicamente para averiguação de seu desempenho ao longo de sua vigência, considerando as variações no comportamento dos

> indicadores dos eixos e temas e as realizações dos principais programas finalísticos.
>
> (...)
>
> § 2º O Poder Executivo promoverá a realização de eventos, com a participação de representantes das Regiões de Planejamento do Estado, de modo a subsidiar a avaliação do Plano, de que trata o artigo 13 desta Lei, especialmente do disposto em seu inciso V.
>
> Art. 13 O Poder Executivo realizará avaliações sistemáticas do Plano, com a utilização de sistemas informatizados, disponibilizando seus resultados para consulta
>
> ampla dos órgãos de controle e da sociedade.
>
> Parágrafo único. O Relatório de Avaliação de que trata o caput consistirá:
>
> (...)
>
> V – de avaliação da sociedade acerca da ação do Governo expressa no Plano. (grifos nossos).

Diante do desafio de promover a participação cidadã no processo de avaliação do PPA, foi desenvolvida a presente metodologia, de modo a orientar as equipes setoriais e proporcionar a padronização na efetivação desse processo de fundamental importância para o alcance dos resultados estabelecidos no planejamento estadual.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

OFICINAS REGIONAIS DE AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA

Objetivo

As oficinas regionais de avaliação do biênio 2016-2017 do PPA têm como objetivo:

i. Promover discussões acerca do desempenho dos eixos, a partir da análise dos resultados e das diretrizes estabelecidas e priorizadas nos anos anteriores;

ii. Obter uma avaliação das principais realizações do governo, por região; e

iii. Coletar subsídios para o processo de construção do próximo PPA.

Justificativa

Uma das premissas do PPA 2016-2019 é a Participação Cidadã, que norteia todas as fases do Plano: elaboração, monitoramento, revisão e avaliação. A sociedade é envolvida ativamente nas discussões de cada etapa, enriquecendo os processos da gestão pública e legitimando-a.

Um dos fundamentos importantes no processo de participação social e promoção do controle por parte da sociedade nas ações dos entes governamentais é o que usualmente qualifica *accountability*, ou seja, a prestação de contas do governo quanto ao que foi realizado e entregue ao cidadão, de forma específica, e à sociedade, de forma mais ampla, uma vez que se parte da premissa da Gestão Pública para Resultados na formulação e implementação dos programas de governo. Nessa ótica, o cidadão é visto como o sujeito de destino das ofertas governamentais e, nessa condição, deve ter seus anseios e expectativas atendidos.

Assim, como parte do Ciclo de Gestão Estratégica da implementação das políticas públicas, a avaliação da execução do que foi realizado deve ser feita de forma transparente e abarcando todas as regiões do estado, garantindo que a prestação de contas do governo para com a sociedade deixe de ser uma mera formalidade e passe a se tangibilizar em uma avaliação concreta e regionalizada.

Desse modo, a realização das oficinas regionais é fundamental na etapa de avaliação do Plano Plurianual, uma vez que representa uma das formas de se promover a participação e o controle social.

Programação

HORÁRIO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL
08:00	Credenciamento e café de boas vindas	Equipe do Governo
09:00	Abertura e programação do Evento	Cerimonialista
09:15	Apresentação do vídeo com a fala do Governador	Cerimonialista
09:30	Apresentação dos principais resultados, por eixo, e explicação da metodologia de trabalho	Coordenador geral
10:00	Trabalhos de Grupo • Análise individual • Discussão em grupo com apoio das equipes setoriais • Votação de satisfação • Polinização	Coordenador de grupo e Facilitador
13:00	Almoço	-
14:00	Plenária de apresentação dos trabalhos e discussão	Coordenador geral e relatores

HORÁRIO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL
14:30	Encerramento	Coordenador geral

Participantes

As oficinas contarão com a participação de representantes dos poderes públicos, dos colegiados territoriais e dos conselhos de direitos e de políticas públicas, bem como representantes da sociedade civil e dos setores produtivo e acadêmico.

Metodologia

Em síntese, a equipe da SEPLAG apresentará uma análise do desempenho dos eixos e, em seguida, os participantes serão divididos em grupos de trabalho, onde farão uma leitura e análise de desempenho dos temas a partir dos cadernos regionais e serão convidados a preencher um formulário de avaliação individual. Esse formulário conterá duas seções de avaliação, com base nas diretrizes anteriores e nos resultados apresentados.

Em seguida, abre-se para um momento de discussão e esclarecimento com os agentes das setoriais que estiverem presentes. No momento seguinte, passa-se para uma discussão em grupo e para a votação da satisfação das diretrizes apresentadas, posicionando as diretrizes recortadas no flipchart no quadrante correspondente ao grau de satisfação. Nesse momento, os integrantes podem compartilhar seus conhecimentos e experiências sobre o tema em questão, inclusive entre grupos. Ao final, será realizada a apresentação da consolidação dos trabalhos dos grupos em plenária aberta.

Atores relevantes para a implementação da metodologia

Os coordenadores de grupo orientarão os participantes sobre as atividades e o tempo disponível para desenvolvê-las. Para facilitar os trabalhos, cada grupo deverá escolher entre os participantes um **relator** e um **correlator**.

Atribuições das pessoas envolvidas nos grupos:

- **Coordenador geral:** técnico da Seplag responsável pela condução dos trabalhos na plenária e pela supervisão geral dos grupos, assegurando o alcance dos objetivos em tempo simultâneo nos grupos de trabalho;
- **Coordenador de grupo:** técnico da Seplag ou de outro órgão do governo estadual responsável pelo desenvolvimento da metodologia de condução dos grupos de trabalho, com a missão de garantir o amplo direito à palavra, controlando o tempo disponível à execução das atividades;
- **Facilitador setorial:** técnico setorial responsável pelos esclarecimentos das realizações de seu setor na região;
- **Relator:** participante da região que ficará responsável pelo registro e apresentação dos resultados do grupo com terminologia objetiva e clara, que não descaracterize a essência do que foi discutido e acordado e que também será responsável pela apresentação da consolidação das discussões em grupo na plenária;
- **Correlator:** participante da região responsável pelo apoio ao relator no registro das informações a partir das discussões do grupo.

Detalhamento da Metodologia

Momento 1: Formação de Grupos de Trabalho

Serão formados grupos associando os eixos governamentais correlatos, de acordo com a afinidade do participante com os temas pautados para discussão, buscando garantir o compartilhamento de conhecimentos e experiências sobre a realidade local e o tema em questão.

No momento da exposição da metodologia, em plenária, o Coordenador informará as opções de grupos e seus respectivos eixos governamentais e temas, e o participante se direcionará para os locais de discussão dos grupos conforme a alternativa escolhida.

As salas estarão sinalizadas com os nomes d eixos e dos temas em discussão, conforme a seguinte divisão:

GRUPO	TEMAS DISCUTIDOS
CEARÁ ACOLHEDOR CEARÁ PACÍFICO	ASSISTÊNCIA SOCIAL
	HABITAÇÃO
	INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS
	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
	SEGURANÇA PÚBLICA
	JUSTIÇA E CIDADANIA
	POLÍTICA SOBRE DROGAS
CEARÁ DE OPORTUNIDADES CEARÁ DO CONHECIMENTO	AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO
	PESCA E AQUICULTURA
	EMPREENDEDORISMO

GRUPO	TEMAS DISCUTIDOS
	TRABALHO E RENDA
	INDÚSTRIA
	SERVIÇOS
	TURISMO
	INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
	REQUALIFICAÇÃO URBANA
	EDUCAÇÃO BÁSICA
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
	EDUCAÇÃO SUPERIOR
	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
	CULTURA
CEARÁ SUSTENTÁVEL CEARÁ SAUDÁVEL	RECURSOS HÍDRICOS
	MEIO AMBIENTE
	ENERGIAS
	SAÚDE
	ESPORTE E LAZER
	SANEAMENTO BÁSICO

Momento 2: Atividades nos grupos de trabalho

Cada grupo, por eixo, desenvolverá as seguintes atividades:

- **Atividade 1 – Apresentação (15 min)**
    - Apresentação dos participantes e escolha do relator e correlator (10 min).
    - Orientações gerais sobre a metodologia da oficina, realizada pelo Coordenador de grupo (5 min).
- **Atividade 2 – Análise e preenchimento do Formulário de Avaliação Individual (30 min)**
    - Orientações sobre a atividade 2, realizada pelo Coordenador de grupo (5 min).
    - Leitura individual do Caderno Regional (15 min).
    - Preenchimento do formulário (em anexo) (10 min). A partir da leitura do Caderno Regional contendo as realizações do Governo na região, cada participante responderá a um formulário de avaliação sobre sua percepção acerca do que foi apresentado e destacará pontos relevantes para discussão no grupo.
- **Atividade 3 – Discussão coletiva das realizações por diretriz (45 min)**
    - Orientações sobre a atividade 3, realizada pelo Coordenador de grupo (5 min).
    - Discussão aberta sobre os pontos que precisarem de esclarecimento, com apoio dos facilitadores setoriais (40 min).
- **Atividade 4 – Avaliação coletiva por meio de votação (30 min)**
    - Orientações sobre a atividade 4, realizada pelo Coordenador de grupo (5 min)

- Votação das diretrizes medindo o grau de satisfação no alcance dos resultados (25 min). Neste momento, as diretrizes relacionadas aos eixos estarão em posse do coordenador do grupo, em papéis recortados, e serão analisados uma a uma, sendo votadas e coladas em um flipchart com a identificação visual do grau de satisfação:

Altíssimo

Alto

Médio

Baixo

Baixíssimo

OBSERVAÇÃO

- É importante que o facilitador organize as falas para que todos tenham oportunidade de se expressar e que os técnicos setoriais possam fazer os esclarecimentos necessários.

- **Atividade 5 – Polinização (30 min)**
  - Orientações sobre a atividade 5, realizada pelo Coordenador de grupo (5 min).
  - Escolha dos catalizadores e mudança de grupo (5 min)
  - 06 a 10 pessoas são escolhidas como catalizadores e saem de seus respectivos grupos para irem aos outros dois grupos, separadamente (03 a 05 por grupo).

- Apresentação do resultado da avaliação coletiva, feita pelo relator (10 min)
- Discussão promovida pelos polinizadores (15 min). Ao chegarem no grupo distinto, os polinizadores podem escolher alguma(s) diretriz(es) que não julgam adequadamente avaliada(s) e argumentam de modo a rever ou validar a avaliação. O grupo poderá contra-argumentar e poderá ser refeita a avaliação.
- Preenchimento, pelo relator, do formulário 2, previamente organizado com as diretrizes da região, e o status de satisfação (5 min).

RECOMENDAÇÕES PARA O SUCESSO DOS TRABALHOS DE GRUPO

- Reconhecer a existência de diferenças e de complementaridades, buscando concentrar-se na construção de consensos e propostas objetivas;
- Construir um ambiente de trabalho que facilite a interação fundamentada na aprendizagem e no respeito;
- Lembrar de que existem outros grupos trabalhando simultaneamente, sendo, portanto, essencial o cumprimento dos horários; e
- Garantir a preparação dos trabalhos, em tempo hábil, para a sua apresentação em plenária.

Momento 3: Plenária de apresentações e encerramento

- **Atividade 01 - Apresentação dos trabalhos de grupo (30 min)**
  - Ao final dos trabalhos de grupo, todos deverão retornar para o auditório onde cada relator e correlator exporá, em até 10 minutos, o compilado dos debates e o apanhado geral das votações do grupo nas diretrizes, por tema.
  - Ao final das exposições, o Coordenador geral encerrará o evento agradecendo a presença de todos.